

HISTÓRIAS  
DE CAPTURA:  
*INVESTIMENTOS MORTÍFEROS  
NAS RELAÇÕES MÃE E FILHA*

Ana Cláudia Santos Meira

# Conteúdo

Apresentação	11
1. Uma ou duas palavras para começar	19
2. Os melhores desenvolvimentos a partir da relação mãe-bebê	31
3. Investimentos narcísicos: berço esplêndido do Eu Ideal	49
4. Um trajeto do Eu Ideal ao Ideal do Eu	67
5. A história antes da história: quando a mãe fálica era filha	89
6. A mãe fálica das histórias de captura	107
7. Do incestuoso edípico ao incestuoso pré-edípico	123
8. Nuances das histórias de captura: mães fálicas, mães narcisistas	149
9. O pai da horda primeva não é pai, é mãe	165
10. “O pai que nunca esteve lá não estava lá”	183
11. Pátria mãe gentil: lealdades e obediências	199
12. Esse ambíguo desejo de <i>fusão</i> e <i>separação</i>	223

13. Difíceis, mas necessárias inconfidências	241
14. (Des)Enlaces entre investimentos e pulsões nas histórias de captura	255
15. As aberturas possíveis da análise: projetos de autonomia	283
16. Análise: da função materna para terras estrangeiras	307
17. (Re)Construções de caminhos: por quais terrenos andamos?	323
18. Uma ou duas respostas para seguirmos vivos	337
Referências	349